

**Título: Prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial em adultos residentes em área urbana de Campo Grande, MS, Brasil, 2012: projeto blitz da saúde**

Autor(es) Ciela Carla Tomaz Gimenes\*; Leandro Hübner Da Silva; Mayara Rios; Alissa Xavier; Talita Pacífico

E-mail para contato: ciela.gimenes@estacio.br

IES: FESCG

Palavra(s) Chave(s): Diabetes; Hipertensão Arterial; Idoso; Atenção Farmacêutica; Doenças Crônicas

### RESUMO

Estudos demonstram um aumento da expectativa de vida populacional brasileira no último século, devido, principalmente ao desenvolvimento de produtos de avanços científicos e tecnológicos, bem como melhorias nas condições sanitárias. Assim, como no século XX as doenças infectocontagiosas necessitaram de grandes esforços para a diminuição de seu impacto, o novo século apresenta um novo desafio: o controle das doenças crônicas. Essa realidade sanitária causa impacto em níveis individuais, sociais e econômico. O indivíduo necessitará alterar hábitos de vida e, muitas vezes, aderir a tratamentos medicamentosos, além de conviver com a incapacidade, se o controle da patologia não tiver sucesso. Para investigar a prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial no município de Campo Grande, MS, Brasil, conduziu-se estudo epidemiológico transversal em amostra de 850 adultos com 18 anos ou mais, durante o ano de 2012. O processo de amostragem foi desenvolvido durante a realização do Projeto de Extensão Blitz da Saúde conduzido por discentes dos Cursos de Farmácia e Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, MS, Brasil, sob orientação docente. Para o diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial considerou-se história prévia, fatores associados, teste de glicemia e aferição de pressão arterial, recomendados pela Organização Mundial da Saúde. A prevalência de diabetes mellitus foi de 16%, de hipertensão arterial 19% e comorbidade dessas condições clínicas 12%. Os resultados apontaram elevada prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial, além de permitirem a identificação de fatores associados passíveis de intervenção farmacêutica que possibilite otimização da farmacoterapia e melhoria da qualidade de vida desses pacientes, como adesão ao tratamento. Os idosos, principalmente, constituem a população mais acometida pelas doenças crônicas, uma vez que a incidência destas eleva-se com a idade. Este dado também se confirma neste estudo, pois demonstram 23% dos pacientes com diabetes e 31% com hipertensão arterial quando considerados somente indivíduos acima dos 50 anos de idade. Os dados demonstram ainda que esse aumento parece dever-se a interação entre fatores genéticos predisponentes, alterações fisiológicas do envelhecimento e fatores de risco modificáveis como tabagismo, ingestão alcoólica excessiva, sedentarismo, consumo de alimentos não saudáveis e obesidade, destacando assim a necessidade de manter hábitos de vida saudáveis como medida preventiva e como forma de controle destas doenças. Por isso, a oferta gratuita de serviços de atenção primária à saúde, como o Projeto Blitz da Saúde, permite ao indivíduo prevenir o aparecimento de patologias crônicas e monitorar as já existentes, fomentando o autocuidado e orientando para uma melhor adesão ao tratamento. Neste sentido, este projeto permite, ainda, que o acadêmico e o professor ultrapassem os muros da Instituição de Ensino e contribuam para o bem estar da sociedade, proporcionando ao aluno, através da vivência profissional, evolução técnica e humana, permitindo seu comprometimento como cidadão atuante na sociedade, além de fornecer dados epidemiológicos que direcionam a implantação de políticas de saúde estatais.